

## COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL: ATITUDES, COMPORTAMENTOS E VALORES AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS

Amanda Rafaela Ferreira Souza <sup>1</sup>  
Alex Bruno da Silva Farias <sup>2</sup>

### RESUMO

Atualmente, a problemática que envolve o meio ambiente é caracterizada por fatores educacionais, sociais, culturais e econômicos. O Brasil é um dos líderes mundiais em recursos naturais, sendo assim, são necessários investimentos em ações voltadas a preservação ambiental. A criação de Unidades de Conservação (UC's), reservas ecológicas e parques são exemplos importantes de investimentos e ações voltadas aos cuidados ambientais. O Parque Estadual Pico do Jabre é um exemplo de UC presente na Paraíba que apresenta notório valor. O objetivo do presente trabalho é apresentar o comportamento socioambiental, atitudes e valores de alunos de uma escola pública de Teixeira, Paraíba. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário contendo 13 (treze) afirmativas elaboradas segundo o modelo da escala de Likert. No que concerne à questão sobre inter-relação entre ser humano e meio ambiente, a maior parte dos alunos (72,3%) concorda em grande parte com tal afirmativa. Quanto à reutilização dos resíduos sólidos produzidos em suas casas, a maioria (47,0%) discorda em grande parte de tal afirmativa. Com relação as causas do desequilíbrio ambiental, a maior parte dos alunos (42,3%) concorda em grande parte que este é decorrente de ações antrópicas. Quanto a presença de espécies ameaçadas de extinção no Parque Estadual Pico do Jabre, a maioria (53,6%), mostra-se indiferente. Conclui-se que as atitudes e conhecimentos dos alunos com relação a práticas socioambientais são limitados. Nesse contexto, é notória a falta de conhecimentos dos alunos com relação a diversos temas socioambientais necessários à conscientização e preservação ambiental.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade, Ambiente, Compromisso, Conscientização, Preservação.

### INTRODUÇÃO

Uma das principais preocupações voltadas ao ambiente natural é o esgotamento dos recursos, que atualmente é uma causa presente. As ações antrópicas estão entre as principais causas da devastação ambiental, ocasionando problemas como poluição do solo e das águas, o aquecimento global, o desmatamento e a desertificação, dentre outros (PEREIRA et al., 2011).

Estudos voltados à temática ambiental apresentam grande relevância e devem estar sempre em evidência. Há a necessidade de conscientização da população no que concerne as crises ambientais existentes, pois, com o avanço da tecnologia e a falta de conscientização da

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, amanda-souzaah@hotmail.com;

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, silva.ab2@gmail.com.

população no que se refere aos recursos naturais há desequilíbrios e aumento nos índices de degradação no meio ambiente (BRASILEIRO, 2009).

Há bastante tempo já existiam ações antrópicas, porém, tais ações não apresentavam um índice devastador e catastrófico tão intenso como o atual. As maiores preocupações começaram a surgir com o aparecimento dos primeiros núcleos urbanos, o que despertou a atenção para as consequências negativas ocasionadas por essas ações (BRASILEIRO, 2009).

Atualmente, a problemática que envolve o meio ambiente é caracterizada por fatores educacionais, sociais, culturais e econômicos e a melhoria da qualidade de vida no planeta está vinculada à conscientização ambiental e a implementação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e ambientalmente responsável (CARDOSO; MACHADO, 2017).

Um dos temas de debate mundial é a sustentabilidade e conscientização ambiental. Durante muito tempo, em especial no decorrer da evolução da espécie humana, houve pouca preocupação com relação à preservação do meio ambiente, e atualmente são notórias as consequências negativas advindas desse processo. Atualmente, infelizmente são colhidos os frutos do descaso, o que gera grandes desastres ambientais em decorrência das ações antrópicas (PITHON et al., 2017).

O Brasil é um dos líderes mundiais em recursos naturais, sendo assim, são necessários investimentos em ações voltadas a preservação ambiental, com o objetivo de regular, estruturar e induzir ações e práticas conscientes através da implantação de políticas públicas que visem o desenvolvimento sustentável, (CARDOSO; MACHADO, 2017).

A discussão sobre sustentabilidade é de abrangência mundial e tem ocupado espaço na agenda dos meios de comunicação (FERNANDEZ, 2014). Há a necessidade de que haja a divulgação e expansão desse tema, pois, a falta de consciência das pessoas pode levar a destruição do ambiente. A Educação Ambiental deve existir no âmbito escolar com o objetivo de conscientizar os educandos para ações e práticas sustentáveis (GALDINO; MARTINS, 2015).

A escola é um local propício para o desenvolvimento de ações educativas relacionadas ao meio ambiente, pois facilita o envolvimento das pessoas e a conscientização, possibilitando cuidados e divulgação de práticas ambientalmente sustentáveis. Devemos, então, unir esforços para que as nações futuras possam desfrutar do que hoje faz parte do presente. É de fundamental importância que haja o estabelecimento de políticas públicas para fortalecer os cuidados com o ambiente, a fauna, a flora, os ecossistemas (ABÍLIO, FLORENTINO; RIFFO, 2010).

Há a necessidade de envolvimento e investimento por parte da população e poder público frente a criação de áreas de preservação como as Unidades de Conservação (UC's),

(83) 3322.3222

[contato@conedu.com.br](mailto:contato@conedu.com.br)

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

reservas ecológicas e parques, com o objetivo de cuidar dos bens naturais existentes e evitar a degradação e perdas ambientais. O Pico do Jabre é um exemplo de UC, localizado na cidade de Matureia e Mae D'água, ambas localizadas na Paraíba, e criado com o intuito de proteger a fauna e a flora da região. É o segundo ponto mais alto do Planalto da Borborema e caracteriza-se pela sua vasta e rica fauna e flora, e contando com a presença de espécies endêmicas, o que agrega ainda mais valor ao local. Seu clima é quente e úmido e a temperatura média anual em torno de 21° C (ROCHA, AGRA, 2002; SUDEMA, 2019).

A importância do presente trabalho justifica-se pela relevância do tema, visto que a escola deve formar os alunos com relação a atitudes socioambientais, e assim demonstrar as riquezas presentes no Pico do Jabre, bem como a necessidade de conservação do mesmo. O objetivo é apresentar o comportamento socioambiental, atitudes e valores de alunos de uma escola pública localizada em Teixeira, Paraíba, com relação a atitudes cotidianas e conhecimentos relacionados ao Parque Estadual Pico do Jabre que é uma importante Unidade de Conservação localizada próxima ao município onde residem.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Sebastião Guedes da Silva, no município de Teixeira, Paraíba. Teixeira é um município com uma população de 15.072 habitantes e área territorial de 160,900 km<sup>2</sup> (IBGE, 2018).

O estabelecimento do tamanho amostral foi definindo a partir do número total de alunos (n=387) que estudam no ensino médio da referida escola, considerando um erro padrão de 5%. Dessa forma, foi determinada uma amostra de 60 alunos do 1º ao 3º anos, que foram as turmas escolhidas. Para cada turma obtivemos uma amostra de 10 alunos.

A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário contendo 13 (treze) afirmativas elaboradas segundo o modelo da escala de Likert (tabela 1), com cinco níveis de respostas, sendo eles, concorda completamente, concorda em parte, nem concorda nem discorda (indiferente), discorda em parte e discorda completamente. As questões versam sobre temas voltados a atitudes socioambientais relacionadas a preservação no que cerne a diversos aspectos, como, recursos hídricos, solo, queimadas, desmatamento, reaproveitamento de resíduos sólidos, conhecimento relacionado à bens naturais, como o Pico do Jabre, dentre outras abordagens.

Tabela 1 – Afirmativas aplicadas aos alunos entrevistados

### Afirmativas e níveis de respostas\*

1. Ser humano e meio ambiente estão inter-relacionados
2. Reutilizo os resíduos sólidos da minha casa
3. Raciono água em minha casa
4. Queimadas devem ser utilizadas como técnica de preparo de solos
5. Queimar o solo o empobrece
6. Desmatamento e consequente desertificação prejudicam os seres vivos
7. Agrotóxicos agredem o meio ambiente.
8. Conheço sobre Defensivos naturais e biofertilizantes.
9. A maior parte do desequilíbrio ambiental é causado por ações antrópicas
10. Eu conheço e já visitei o Parque Estadual Pico do Jabre
11. O Parque Estadual Pico do Jabre abriga uma imensa abundância de espécies.
12. O Parque Estadual Pico do Jabre abriga espécies ameaçadas de extinção
13. É importante preservar as espécies do Parque Estadual Pico do Jabre e do seu entorno.

\*Na tabela está representada os extremos dos níveis de respostas: Nível 1 (comportamento positivo) e Nível 5 (comportamento negativo). Fonte: Os autores, 2019.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 60 alunos, sendo 63,3% (n = 38) do gênero feminino e 36,7% (n = 22) do gênero masculino, com faixa etária entre 14 e 18 anos.

A frequência das respostas dos alunos entrevistados para o questionário aplicado estão relacionadas na Tabela 2.

Tabela 2 – Frequência das respostas dos alunos entrevistados

Afirmativas	Concorda completamente	Concorda em grande parte	Nem concorda nem discorda	Discorda em grande parte	Discorda completamente
1. Há uma inter-relação entre ser humano e meio ambiente.	23,2	72,3	4,5	0	0
2. Reutilizo os resíduos sólidos da minha casa.	3,0	13,6	7,6	47,0	28,9
3. Reaproveito a água em minha casa para evitar desperdício.	40,9	12,1	15,1	31,8	0
4. Queimadas devem ser utilizadas como técnica de preparo de solos.	16,7	48,5	25,8	4,5	4,5
5. Queimar o solo o empobrece	8,0	10,3	53,2	28,5	0
6. Desmatamento e consequente desertificação prejudicam os seres vivos.	41,2	42,3	16,6	0	0
7. Agrotóxicos agredem o meio ambiente.	47,7	52,3	0	0	0
8. Conheço sobre Biofertilizantes.	10,2	5,4	35,9	48,5	0
9. A maior parte do desequilíbrio ambiental é causado por ações antrópicas.	28,5	42,3	23,4	5,8	0
10. Eu conheço e já visitei o Parque Estadual Pico do Jabre	40,0	0	0	0	60,0

11. O Parque Estadual Pico do Jabre abriga uma imensa abundância de espécies.	22,4	38,9	34,5	4,2	0
12. O Parque Estadual Pico do Jabre abriga espécies ameaçadas de extinção.	14,2	22,3	53,6	9,9	0
13. É importante preservar as espécies do Parque Estadual Pico do Jabre e do seu entorno.	85,6	14,4	0	0	0

Fonte: autores, 2019.

No que cerne à questão sobre inter-relação entre ser humano e meio ambiente, a maior parte dos alunos (72,3%) concorda em grande parte com tal afirmativa, demonstrando que a maioria deles tem a consciência da relação de existência entre os integrantes da natureza, pois, nós fazemos parte da mesma e compartilhamos recursos e experiências com os recursos e demais organismos.

Homem e natureza têm um vínculo e apresentam uma relação de vivência, se inter-relacionam (TRES, REIS, SCHLINDWEIN, 2011). O homem é um pedaço da natureza, ele a guia e a segue simultaneamente (MORIN, 2005).

Os impactos ao meio ambiente em decorrência das ações do homem e as interferências dessa relação são objetos de discussões cada vez mais debatidos no cenário global, visto que, na grande maioria, as atividades acarretam modificações do ambiente natural sem adoção de medidas mitigadoras para atenuar os efeitos nocivos ao mesmo.

Quanto à reutilização dos resíduos sólidos produzidos em suas casas, a maioria (47,0%) discorda em grande parte de tal afirmativa, o que nos faz refletir sobre a falta de consciência por parte dos alunos com relação a importância de tal atitude.

Uma das principais preocupações ambientais, refere-se ao acúmulo de resíduos sólidos, popularmente conhecidos como lixo. O aumento na geração desses resíduos é um problema crescente e decorre da falta de conscientização e sensibilidade da população, sendo assim, é necessário adotar medidas que possam amenizar este problema (REGO; BARRETO; KILLINGER, 2002).

Quanto ao reaproveitamento de água (40,9%) afirmam que realizam essa prática em suas residências, fato este que pode ser resultado da escassez de água presente na região periodicamente, visto que apresenta uma precipitação anual baixa. Esse fato demonstra a relevância e preocupação dos alunos com esse recurso que é esgotável e de tamanha importância para a sobrevivência das espécies.

A água é um recurso natural esgotável e essencial à vida, assim como afirma Bacci, Pataca (2008):

A água tem fundamental importância para a manutenção da vida no planeta, e, portanto, falar da relevância dos conhecimentos sobre a água, em suas diversas dimensões, é falar da sobrevivência da espécie humana, da conservação e do equilíbrio da biodiversidade e das relações de dependência entre seres vivos e ambientes naturais.

No que se refere a utilização de queimadas para o preparo do solo, a maior parte dos alunos (48,5%) concorda em grande parte, o que demonstra preocupação, pois, sabe-se que na verdade essa técnica empobrece o solo e pode causar danos irreversíveis, sendo assim, há a necessidade de conscientização da população com relação as consequências resultantes dessa técnica. Quanto ao empobrecimento do solo em decorrência de queimadas, (53,2%) dos alunos afirmaram que nem concordam e nem discordam, se mostrando indiferentes a tal afirmativa, isso mostra a falta de conhecimento relacionada a tais técnicas e suas consequências para com o meio ambiente.

De acordo com a Embrapa (2015), muitos agricultores ainda utilizam as queimadas como alternativa para limpeza e preparo do solo. A utilização dessa técnica de forma indiscriminada e sem acompanhamento, causa danos irreversíveis ao solo, aos ecossistemas e a biodiversidade.

No que cerce a afirmativa que diz que desmatamento e consequente desertificação prejudicam os seres vivos, (42,3%) concorda em grande parte, o que mostra que apresentam conhecimento relacionado aos prejuízos provenientes do desmatamento.

Na região Nordeste a cobertura vegetal original é constantemente modificada em decorrência de ações antrópicas. O índice de desmatamento é elevado e os impactos causados em decorrência dessa ação incluem a perda de recursos e degradação do meio ambiente, afetando a biodiversidade, ciclagem de água, entre outras consequências negativas (FEARNSIDE, 2006).

Quanto a afirmativa relacionada ao uso de agrotóxicos, a maioria dos alunos (52,3) concordam em grande parte que eles agridem o meio ambiente.

Considerado o maior consumidor de agrotóxicos do mundo, o Brasil é um país que causa potencial preocupação ambiental, visto que os agrotóxicos apresentam comprovados malefícios à saúde humana e ambiental (LOPES, ALBUQUERQUE, 2018).

No que concerne ao conhecimento relacionado aos defensivos naturais e biofertilizantes (48,5%) discordam em grande parte com tal afirmativa, o que demonstra a falta de informação com relação a técnicas que apresentam menor impacto ambiental. Os biofertilizantes segundo Mapa (2012):

Os biofertilizantes são definidos, na Instrução Normativa nº 46 de 06 de outubro de 2011, como produtos que contêm componentes ativos ou agentes biológicos capazes de atuar, direta ou indiretamente, sobre o todo ou sobre partes das plantas cultivadas, melhorando o desempenho do sistema de produção, e, que sejam isentos de substâncias proibidas pela regulamentação de orgânicos.

Quanto as causas do desequilíbrio ambiental, a maior parte dos alunos (42,3%) concorda em grande parte que este é decorrente de ações antrópicas, isso reflete uma especial relevância e importância, visto que, mostraram-se conscientes no que concerne aos impactos das ações humanas para com o meio ambiente.

As ações antrópicas, segundo Confalonieri (2002) apresentam diversas consequências negativas, como as mudanças e desaparecimento de elementos biológicos o que pode resultar na alteração da natureza, como perda de habitats, devastação ambiental e extinção de espécies.

No que concerne ao Pico do Jabre, a maior parte dos alunos (60%) discorda completamente com a afirmativa que diz que conhecem e já visitaram o mesmo. No tocante a abundância de espécies, a maioria dos alunos (38,9%) afirma ter conhecimento desse fato. Quanto a presença de espécies ameaçadas de extinção no Parque Estadual Pico do Jabre, a maioria (53,6%), mostra-se indiferente, demonstrando não apresentar conhecimento suficiente e adequado com relação a esse fato, tornando-se uma preocupação, visto que é importante conhecer para preservar.

Quando questionados sobre a importância de preservar as espécies do parque e seu entorno, a maior parte (85,6%) concorda completamente com tal afirmativa, demonstrando que mesmo sem apresentarem conhecimento satisfatório no tocante à presença de espécies ameaçadas de extinção no Pico do Jabre, eles têm a consciência de que é necessário preservar as espécies presentes nele e no seu entorno.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que as atitudes e conhecimentos dos alunos no que diz respeito a práticas socioambientais, são limitados. A maioria destes, apresentam atitudes restritas relacionadas a reciclagem e reaproveitamento de resíduos sólidos. No que se refere ao reaproveitamento de água, a maior parte deles afirmou que realiza tal prática, isso deve-se provavelmente à escassez de água e baixa pluviosidade na região. A maioria apresenta pouco conhecimento no que diz respeito aos biofertilizantes, queimadas, agrotóxicos, desequilíbrio ambiental e Parque Estadual Pico do Jabre.

Nesse contexto, é notória a falta de conhecimentos dos alunos relacionado a diversos temas socioambientais necessários à conscientização e preservação ambiental. Assim, mostra-se a necessidade de troca de conhecimentos e conscientização dos alunos por parte das escolas, meios de divulgação e investimentos por parte do poder público para que essa realidade seja alterada e formem-se cidadãos críticos.

## REFERÊNCIAS

ABÍLIO, F. J. P; FLORENTINO, H. S; RUFFO, T. L. M. **Educação Ambiental no Bioma Caatinga: formação continuada de professores de escolas públicas de São João do Cariri, Paraíba.** Pesquisa em Educação Ambiental, v. 5, n. 1, p. 171-193, 2010.

SUDEMA. **Áreas protegidas da Paraíba.** Consultado em 14 de agosto de 2019.

BACCI, Denise de La Corte; PATACA, Ermelinda Moutinho. **Educação para a água.** Estudos avançados 22 (63), 2008.

BRASILEIRO, Robson Soares. **Agricultura orgânica e conservação ambiental: uma alternativa de fortalecimento da produção familiar no assentamento Chico Mendes em Pombos/PE.** Dissertação (Mestrado) UFPE – CFCH – Deptº. de Geografia, 157f, Recife – PE, 2006.

CARDOSO, N. B.; MACHADO, E. C. **Bibliotecas verdes e sustentáveis no Brasil.** Transinformação, Campinas , v. 29, n. 2, p. 141-149, 2017 .

CONFALONIERI, U. **A crise ambiental e suas repercussões na saúde humana.** In: MINAYO, MCS., and MIRANDA, AC., orgs. Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, p. 51-66. ISBN 978-85-7541-366-1, 2002.

EMBRAPA. **Alternativas ao uso do fogo na agricultura e as etapas para planejamento de uma queimada controlada.** Disponível em: < <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/2471085/alternativas-ao-uso-do-fogo-na-agricultura-e-as-etapas-para-planejamento-de-uma-queimada-controlada>> Acesso em 14 de Agosto de 2019.

FEARNSIDE, P. M. **Desmatamento na Amazônia: dinâmica, impactos e controle.** Acta Amazônica, v. 36, n. 3, p. 395-400, 2006.

FERNADEZ, B. **Política pública, juventude e sustentabilidade**. Argumentum. v. 6 iss:2 pg.201 -217, 2014.

GALDINO, S. D. J; MARTINS, C. H. **Composição gravimétrica dos resíduos sólidos urbanos da coleta convencional de um município de pequeno porte**. Tecno-Lógica, v. 20, n. 1, p. 01-08, 2015.

GODECKE, M. V.; NAIME, R. H.; FIGUEIREDO, J. A. S. **O consumismo e a geração de resíduos sólidos urbanos no Brasil**. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v. 8, n. 8, p. 1700-1712, 2013

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/teixeira/panorama>>. Acesso em: 29 Junho 2019.

LOPES, Carla Vanessa Alves; ALBUQUERQUE, Guilherme Souza Cavalcanti de. **Agrotóxicos e seus impactos na saúde humana e ambiental: uma revisão sistemática**. Saúde debate, Rio de Janeiro , v. 42, n. 117, p. 518-534, 2018 .

MAPA - **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento** (2012) Instrução Normativa MAPA nº 46 de 06/10/2011 – Estabelece o Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção Animal e Vegetal. Disponível em: Acesso em 14 de agosto de 2019.

MORIN, E. **O método II: a vida da vida**. Porto Alegre: Sulina, 2005. 528p.

MOURA, T. B.; VIANA, F. T.; LOYOLA, V. D. **Uma análise de concepções sobre a criança e a inserção da infância no consumismo**. Psicologia ciência e profissão, v. 33, n. 2, p. 474-489, 2013.

OLIVEIRA, Ludmila Junqueira Duarte. **Regularização fundiária de unidades de conservação**. In: **Escola Superior do Ministério Público**. Boletim Científico. Brasília: ESMPU, p. 143-176, 2010.

PIMENTEL, Álamo. **O Elogio da convivência e suas pedagogias subterrâneas no Semiárido Brasileiro**. (Tese de Doutorado). Porto Alegre: UFRGS, 341f, 2002.

PITHON, M. M.; FARIA, L. C. M. D.; TANAKA, O. M.; RUELLAS, A. C. D. O.; PRIMO, L. S. D. S. G. . **Sustainability in Orthodontics: what can we do to save our planet?**. Dental Press J. Orthod., Maringá , v. 22, n. 4, p. 113-117, 2017.

REGO, Rita de Cássia Franco; BARRETO, Maurício L.; KILLINGER, Cristina Larrea. **O que é lixo afinal? Como pensam mulheres residentes na periferia de um grande centro urbano**. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 18, n. 6, p. 1583-1591, 2002 .

ROCHA, Emerson Antonio; AGRA, Maria de Fátima. **Flora do Pico do Jabre, Paraíba, Brasil: Cactaceae juss**. Acta Bot. Bras. São Paulo, v. 16, n. 1, p. 15-21, 2002.

TRES, Deysi Regina; REIS, Ademir; SCHLINDWEIN, Sandro Luis. **A construção de cenários da relação homem-natureza sob uma perspectiva sistêmica para o estudo da paisagem em fazendas produtoras de madeira no planalto norte catarinense**. Ambient. soc., São Paulo , v. 14, n. 1, p. 151-17